

RESUMO RELATÓRIO ANUAL 2021

Aprovado pela Resolução nº 62 do Conselho Deliberativo de 26 de abril de 2022.

Índice

- 4 Governança Corporativa - Estrutura organizacional
- 5 Plano DF-Previdência
- 6 Evolução de participantes
- 7 Arrecadação
- 8 Seus investimentos
- 9 Cenário econômico 2021
- 10 Resultados dos investimentos
- 11 Composição dos investimentos
- 12 Evolução de despesas administrativas
- 13 Comportamento das receitas administrativas

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Darlan de Lima Barbosa
Suplente: Camila de Fátima Campos Damázio

Titular: Anucha Soares de Almeida de Araújo
Suplente: Fagner de Oliveira Dias

Titular: Bairon Emiliano Pereira da Silva
Suplente: Daniel Luchine Ishihara

Titular: Caio Filipe Costa Barros
Suplente: Marcelo Balbio Moraes

Titular: Evandro Porfírio Pereira
Suplente: Alexandre Henrique Pereira Pedroso

Titular: Joaquim de Arimathéia Dutra Junior
Suplente: Alexandre de Jesus Silva Yañez

CONSELHO FISCAL

Presidente: Evandro Vieira Hamann
Suplente: Marcio de Rezende Martinho

Titular: Felipe Francisco Silva
Suplente: João Guilherme Lima

Titular: Júlio Maurício Pinho Ribeiro Junior
Suplente: Carlos Gustavo de Melo Cavalcante

Titular: Thiago Vinícius Pinheiro da Silva
Suplente: Márcio Faria Júnior

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretora-Presidente e Diretora de Investimentos:
Regina Célia Dias

Diretor de Administração e Diretor de Seguridade:
Daniel Vicente Evaldt da Silva

EQUIPE TÉCNICA

Regina Célia Dias
Diretora-Presidente

Daniel Vicente Evaldt da Silva
Diretor de Administração e Diretor de Seguridade

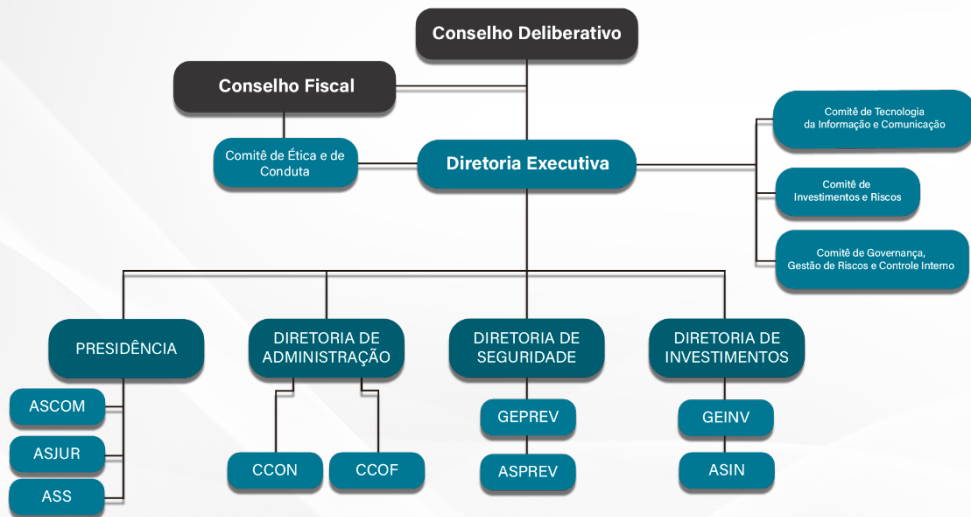
Felipe Gonçalves Alonso
Assessor de Comunicação

INFORMAÇÕES:

Assessoria de Comunicação – ASCOM
atendimento@df-previcom.df.gov.br
Tel: (61) 3550-7592

**Fundação de Previdência Complementar dos
Servidores do Distrito Federal -DF-PREVICOM**

SCN Qd. 05 – Centro Empresarial Brasília Shopping
and Towers, Torre Norte, Sala 1226. CEP
70.715.900. Brasília-DF.



O seu Plano DF-Previdência

O Plano DF-Previdência é o plano oferecido pela DF-PREVICOM aos servidores públicos do Distrito Federal, aprovado pela Portaria Previc nº 173/2019, em 1º de março de 2019, quando passou a ter vigência automática para os novos servidores do DF. O Plano foi alterado em 4 de fevereiro de 2022, com a publicação da Portaria Previc nº 118/2022.

Trata-se de um plano de contribuição definida puro. Isso quer dizer que o seu passivo atuarial é o valor disponível nas contas individuais dos participantes, deduzido o seu custeio e adicionado o resultado dos investimentos.

As premissas do plano, incluindo as tábuas biométricas, são as variáveis estimadas para a gestão financeira e atuarial do DF-PREVIDÊNCIA.

O Plano de Custeio vigente, aprovado pela Resolução nº 54, de 26 de outubro de 2021, contém as alíquotas e principais regras aplicáveis ao plano DF-Previdência. Confira ao lado as taxas cobradas dos participantes para o custeio administrativo da Fundação.

Evento	Taxa de carregamento	Taxa de administração	Contribuição Administrativa
Contribuição Normal	7,0%	-	-
Contribuição Facultativa	3,5%	-	-
Saldo em conta	-	0%	0%
Portabilidade entrada	0%	0%	0%
Pagamento benefício	0%	-	-
Pagamento resgate	0%	-	-
Pagamento portabilidade	0%	-	-

Taxa de administração: % sobre o saldo de conta dos participantes;

Taxa de carregamento: % sobre as contribuições;

Contribuição Administrativa: % sobre o saldo do Participante Especial.

Evolução participantes

O Plano DF-Previdência iniciou o ano de 2021 com 492 participantes e encerrou o exercício com 1.018, um relevante crescimento na sua base de participantes.

A DF-PREVICOM chegou ao fim do exercício com participantes de todos os seus patrocinadores, sendo 120 da Câmara Legislativa, 30 da Defensoria Pública, 57 do Tribunal de Contas e 811 do Poder Executivo. Sob o critério da forma de ingresso, 363 são de migração, 654 ingressaram no plano por Adesão Automática e há um participante individual.

A maior parte destas inscrições foi de posses de novos servidores da Secretaria da Saúde do DF. Embora ainda em ritmo mais lento devido à pandemia, todos os patrocinadores deram posse a novos servidores, contribuindo expressivamente para a consolidação do Plano DF-Previdência.

O Plano DF-Previdência manteve uma alta taxa de permanência, com apenas 16 cancelamentos em 2021.

Até dezembro de 2021, não havia participantes nas categorias de beneficiários ou assistidos.

Veja na tabela ao lado as informações detalhadas sobre os participantes da DF-PREVICOM.

	CLDF	DPDF	GDF	TCDF
Participantes Patrocinados	120	30	809	57
Participantes Individuais	-	-	1	-
Participantes Especiais (Autop.)	-	-	1	-
Participantes Vinculados (BPD)	-	-	-	-
Total	120	30	811	57
	12%	3%	80%	6%
Ex-Participantes	-	-	11	-
Cancelamentos com Reembolso	10	5	6	-

	CLDF	DPDF	GDF	TCDF
Total de adesões	130	35	828	57
Total de cancelamentos	10	5	17	0
Total de ativos	120	30	811	57
% de retenção	92%	86%	98%	100%
% de cancelamentos	8%	14%	2%	0%

Arrecadação

O DF-Previdência iniciou o exercício financeiro de 2021 com o saldo de R\$5.706.454,26. Ao longo do ano de 2021, as entradas de recursos totalizam R\$9.535.069,58 e as saídas totalizam R\$82.516,01, relativas, em sua maior parte, ao pagamento da cobertura adicional à Too Seguros.

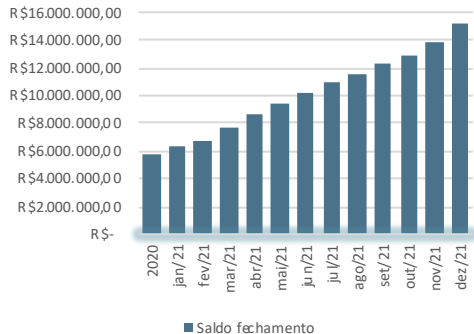
O saldo final atualizado do plano DF-Previdência no encerramento de 2021 resultou no montante de R\$ 15.172.356,55, um expressivo crescimento de 165%. Dos recursos acumulados no Plano DF-Previdência, aproximadamente, 61% resultam de servidores cuja adesão se deu por migração de regime previdenciário, enquanto os 39% restantes tiveram sua adesão consolidada automaticamente.

Em relação a portabilidades, a DF-PREVICOM recebeu em 2021 o valor de R\$ 424.250,69 em recursos de outras Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Este número é expressivo para o seu porte e demonstra forte confiança dos participantes na solidez da Fundação.

As contribuições facultativas também tiveram um impulso e atingiram o valor de R\$ 57.940,93, como resultado da redução da taxa de carregamento e da campanha realizada pela Entidade no final do ano sobre benefício tributário.

Não foi recebida nenhuma portabilidade, até o encerramento do exercício de 2021, de Entidades Abertas de Previdência Complementar. Também não houve portabilidade de saída no ano de 2021.

Evolução do Patrimônio Líquido do Plano DF-Previdência



Como fazemos os Investimentos

Alocação de ativos

A DF-PREVICOM realiza os investimentos dos recursos recebidos das contribuições dos participantes utilizando aspectos de sustentabilidade econômica, de governança e análise de risco. Seguindo a legislação vigente, estabelecida pela Resolução CMN nº 4.661/2018, que regulamenta a alocação de recursos para EFPCs, a DF-PREVICOM elabora a sua Política de Investimentos visando estabelecer limites para garantir mais segurança e transparência na gestão de investimentos.

Atualmente as alocações são feitas por meio de fundos de investimentos não-exclusivos, selecionados seguindo os critérios de seleção e monitoramento estabelecidos na Instrução Previc nº 12/2019, bem como na Resolução CD/DF-PREVICOM nº 40/2020, que dispõem sobre os procedimentos mínimos aplicáveis, considerando padrões de impessoalidade, ampla concorrência e transparência, além de aspectos qualitativos, tais como sustentabilidade ambiental.

Controle e Limites

Os ativos e os níveis de risco são acompanhados diariamente, observando metodologia de marcação a mercado para todos os ativos em carteira, bem como liquidez e performance. Além disso, os fundos passam por um processo de monitoramento periódico, para avaliação de desempenho. A DF-PREVICOM contrata ainda o serviço de custódia qualificada da Caixa para guarda e conciliação dos ativos mobiliários.

No quadro ao lado, apresentamos alocação em 31/12/2022, e os limites estipulados pela Política de Investimentos e pela legislação vigente.

Governança de Investimentos

As decisões de investimento tomadas dentro do âmbito da DF-PREVICOM são feitas de forma colegiada, com o Comitê de Investimentos e Risco -CIR mensal para discutir o cenário macroeconômico e analisar e apreciar as alocações táticas.

A DF-PREVICOM também conta com figura da Diretora Executiva para aprovar as recomendações do CIR sobre aspectos tais como seleção de novos fundos. A Diretoria de Investimentos exerce a responsabilidade pela decisão estratégica da Fundação, elaborando a Política de Investimentos com foco no longo prazo e fazendo a gestão diária da carteira.

Com a alçada máxima na decisão de investimentos, cabe ao Conselho Deliberativo aprovar a Política de Investimentos, bem como autorizar alocações mais expressivas frente ao patrimônio da Fundação.

Segmento	Saldo	% 2021	Limite PI	Limite Legal (4.661/18)
Renda Fixa	11.039.700,06	70,67%	100%	100%
Renda Variável	2.414.398,41	16,53%	25%	70%
Estruturado	802.940,73	7,15%	15%	20%
Exterior	915.317,34	5,65%	9%	10%
Patrimônio	15.172.356,54	100%		

Como foi o cenário econômico em 2021

Exterior

Os impactos econômicos causados pela pandemia do COVID-19 se mantiveram relevantes ao longo de 2021. A partir do segundo semestre, observou-se uma considerável alta da inflação ao redor do mundo, causada principalmente pelo impacto de *lockdowns* nas cadeias produtivas e maior demanda por bens e serviços com estímulos financeiros e monetários nas principais economias globais.

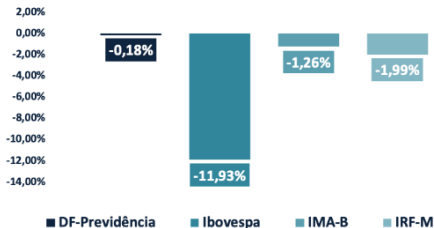
Expectativa de Mercado - Relatório Focus 2021



Brasil

Ao longo de 2021, os destaques econômicos foram relacionados às incertezas acerca das políticas fiscal e monetária. Diante de dúvidas sobre a manutenção do teto de gastos e a forte alta nos preços, principalmente energia e alimentos, o Banco Central do Brasil se viu obrigado a dar início a um ciclo contracionista via alta de juros, encerrando o ano em 9,25% a.a..

Rentabilidade Acumulada - 2021



Mercado Financeiro

Em função das diversas incertezas, tanto globais quanto domésticas, os principais indicadores financeiros ficaram negativos ao longo de 2021. O Ibovespa teve uma queda de 11,93%, enquanto índices que refletem o comportamento de preço de títulos públicos também apresentaram queda durante esse mesmo período.

Em relação aos investimentos no exterior, as bolsas globais apresentaram alta expressiva, puxada por empresas de tecnologia, além do dólar que se apreciou frente ao real.

Resultados dos investimentos

Renda Fixa

Embora o IPCA tenha apresentado alta de 10,06% em 2021, os Títulos Públicos que seguem a inflação não tiveram desempenho compatível, com isso o índice IMA-B finalizou o ano em -1,26%. Como consequência da alta alocação em Títulos Públicos, que apresentaram retorno negativo em 2021, o segmento de Renda Fixa fechou o ano com um resultado aquém do esperado, finalizando o ano abaixo do índice de referência.

Renda Variável

No mesmo período, o segmento de Renda Variável sofreu bastante com as adversidades tanto no cenário internacional quanto no doméstico. As preocupações em torno da inflação nos EUA e na zona do Euro e as incertezas sobre a economia chinesa causadas pela *Evergrande* e pelo controle da Covid-19 foram os maiores destaques no exterior. No Brasil, as incertezas com a inflação e com a condução da política fiscal também contribuíram para que o Ibovespa fechasse 2021 em -11,93%.

Estruturado e Exterior

Por outro lado, o único fundo de investimento que atualmente compõe o segmento Estruturado apresentou um resultado positivo em 2021, resultado de uma gestão ativa e que explorou o mercado americano em sua gestão.

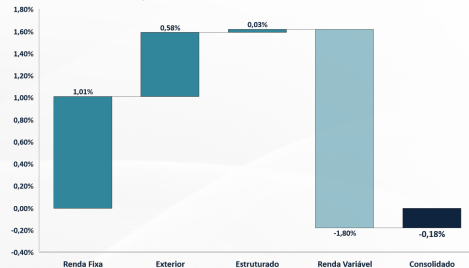
O segmento Exterior foi muito beneficiado pelo resultado fortemente positivo das bolsas americanas. Somado a isso, o Plano DF-Previdência manteve grande parcela das alocações desse segmento em fundo atrelado ao dólar, que fechou 2021 com aumento de 7,39%. Consequentemente, este segmento apresentou resultado expressivo, ratificando estratégia de diversificação e proteção da carteira.

Consolidado

Dentro dessas perspectivas, o Plano DF-Previdência se manteve em campo conservador, pela alta concentração em ativos de prazo curto, consolidando um resultado superior aos índices de Renda Fixa.

Período	DF-Previdência	Referencial	CDI	% CDI
jan/21	-0,55%	0,49%	0,15%	-369,33%
fev/21	-1,00%	1,07%	0,13%	-765,65%
mar/21	0,48%	1,20%	0,20%	240,34%
abr/21	0,71%	0,55%	0,21%	336,61%
mai/21	0,95%	1,08%	0,27%	353,49%
jun/21	0,07%	0,78%	0,31%	22,48%
jul/21	-0,52%	1,22%	0,36%	-143,53%
ago/21	-0,40%	1,13%	0,42%	-94,32%
set/21	-0,50%	1,41%	0,44%	-114,55%
out/21	-1,59%	1,49%	0,49%	-323,94%
nov/21	0,98%	1,19%	0,59%	165,76%
dez/21	1,23%	1,00%	0,77%	159,74%

Atribuição de Performance DF-Previdência - 2021

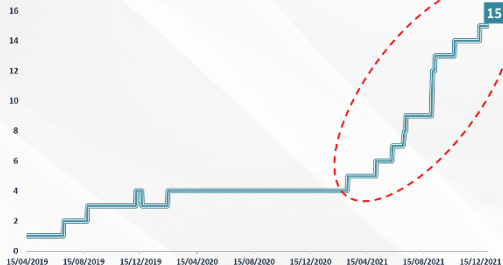


Composição dos investimentos

No decorrer de 2021, foram realizados nove processos de seleção de fundos de investimentos, resultando na aprovação e alocação em 10 novos fundos, sendo 5 no segmento de Renda Fixa, 2 no segmento de Renda Variável, 1 no segmento Estruturado e 2 no segmento Exterior (sem e com *hedge* cambial).

Desta forma, destacamos que a DF-PREVICOM apresentou grande avanço na otimização de sua carteira de investimentos ao longo do último ano. Essa diversificação reduz os níveis de risco do portfólio, uma vez que os investimentos passam a ocorrer em diferentes classes que possuem baixa correlação.

Número de Fundos Investidos - DF-Previdência



Fundo	Benchmark	Posição	% Carteira
Renda Fixa	IPCA + 3%	11.039.700	72,76%
BB Perfil FIC RF Referenciado DI	CDI	441.663	2,91%
Itaú High Grade Crédito Privado	CDI	1.797.913	11,85%
XP Corporate Light Crédito Privado	CDI	1.123.632	7,41%
BB IRF-M 1 Títulos Públicos FIC RF	IRF-M 1	30.298	0,20%
Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos FI RF	IRF-M 1	2.254.898	14,86%
Itaú Institucional IRF-M FIC RF	IRF-M	200.479	1,32%
Western Asset IMA-B 5 Ativo FI RF	IMA-B 5	3.707.589	24,44%
Wester Asset IMA-B Ativo FI RF	IMA-B	1.169.339	7,71%
Caixa IMA-B 5+ Títulos Públicos FI RF LP	IMA-B 5+	313.889	2,07%
Renda Variável	Ibovespa	2.414.398	15,91%
Caixa Brasil Indexa Ibovespa FIA	Ibovespa	1.479.742	9,75%
Caixa Valor Dividendos FIC FIA	IDIV	393.602	2,59%
Mapfre Small FIA	SMLL	541.054	3,57%
Estruturado	CDI	802.941	5,29%
Absolute Vertex II FIC FIM	CDI	802.941	5,29%
Exterior	S&P 500	915.317	6,03%
Bradesco Global FIA IE	MSCI ACWI	544.283	3,59%
Legg Mason US Large Cap FIA IE	Russell 1000 Growth	371.034	2,45%
Consolidado	IPCA + 3%	15.172.357	100,00%

Evolução de despesas administrativas

A Fundação observou moderado crescimento das despesas no ano de 2021, reflexo do quadro inflacionário e da contratação de pessoal, não tendo havido, contudo, criação de novos cargos ou de novas estruturas administrativas.

Ao final do exercício, a DF-PREVICOM atingiu um gasto total de R\$ 4,147 milhões, um crescimento em relação ao ano anterior de, aproximadamente, 17%.

A despesa consolidada da Fundação no ano de 2021 se encontra no quadro ao lado.

A execução da despesa segue sendo objeto de constante atenção por parte da Diretoria-Executiva. Por isso, houve uma execução da despesa de 68,90% em relação ao orçamento, detalhado no quadro ao lado, resultado de adiamentos de contratações de serviços e da não expansão do quadro de pessoal.

Esse resultado demonstra o compromisso da gestão da entidade com a austeridade e transparência, sem haver comprometimento de sua operação.

Gastos Administrativos Consolidados

Despesas da Gestão Administrativa	Valor (R\$)
Pessoal e Encargos Sociais	3.277.324,54
Treinamentos, Congressos e Seminários	11.548,65
Viagens e Estádias	-
Serviços de Terceiros	514.105,05
Despesas Gerais	283.683,63
Depreciação e Amortização	17.313,95
Tributos	54.086,47
Despesas com Investimento	39.369,93
Total	4.147.432,22

Orçamento

Despesas Fixadas para o Exercício	Orçamento Acumulado	Realizado Acumulado	% Realização
Pessoal e Encargos	4.211.954,96	3.151.805,66	74,83%
Serviços de Terceiros	1.109.815,16	555.999,68	50,10%
Despesa com Investimento	39.369,33	39.369,93	100,00%
Gastos Gerais	363.375,80	220.446,04	60,67%
Cursos, Treinamentos e Eventos	24.999,96	11.548,65	46,19%
Aquisição Permanente	174.999,96	86.772,50	49,58%
Tributos	55.332,39	54.086,47	97,75%
Total	5.979.847,56	4.120.028,93	68,90%

Comportamento das receitas administrativas

Sobre as receitas da Fundação, observou-se um forte crescimento nos recebimentos do Plano DF-Previdência, na forma de taxas de carregamento, resultado do crescimento e consolidação da Entidade. Com isso, a Fundação atingiu o valor de R\$ 684.686,52 em receitas do Plano de Gestão Administrativa - PGA, no ano de 2021.

A execução orçamentária das receitas da Fundação apresentou um número satisfatório, já que a relação orçado/realizado foi de 89,98%, um número significativo, considerando-se o cenário de pandemia, que impactou nos investimentos do PGA e nas nomeações de servidores por parte dos patrocinadores. Ao lado, o detalhamento da execução das receitas do Plano PGA.

Receitas Estimadas para o Exercício	Orçado Acumulado	Realizado Acumulado	% Realização
A receber do Plano de Gestão Administrativa	825.876,64	684.686,52	82,90%
Fluxo Positivo dos Investimentos do PGA	356.002,76	378.810,38	106,41%
Outras Receitas	-	-	0,00%
Total	1.181.879,40	1.063.496,90	89,98%

Demonstrativos anuais

As demonstrações financeiras e contábeis da Fundação referentes ao exercício de 2021 foram aprovadas sem ressalvas pela Auditoria Independente da DF-PREVICOM. O Conselho Fiscal analisou as contas e recomendou sua aprovação, também sem ressalvas, conforme Parecer SEI-GDF nº 1/2022. O Conselho Deliberativo, por meio da Resolução nº 60/2022, aprovou as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas da DF-PREVICOM. Todos estes documentos encontram-se como anexos a este Relatório Anual.